Caumo já **nomeou** 48 cargos de confiança

Número também contabiliza 11 secretários. Legislação permite até 120 CCs

Lajeado

O prefeito ainda não preencheu metade dos cargos de confiança permitidos pela atual legislação, aprovada em dezembro passado. Até esta segunda-feira, o governo havia nomeado 38 Cargos Comissionados (Ccs) – incluindo os 11 secretários e o procurador-geral – e outros 10 servidores de carreira passaram a receber Funções Gratificadas (Fgs). Marcelo Caumo estima chegar a 70 ainda em 2017.

ARQUIVO JORNAL A HORA



Marcelo Caumo estima nomear até 70 servidores no primeiro ano do mandato

O quadro de comissionados ainda mantém duas pessoas indicadas por Luís Fernando Schmidt. Esses dois Ccs nomeados pelo ex-prefeito seguem no quadro administrativo porque estão grávidas e, por lei, não podem ser exoneradas.

Contabilizados todos os 50 cargos comissionados ocupados hoje na administração pública, o executivo municipal está gastando cerca de R$ 266,1 mil mensais com os vencimentos brutos desses servidores, conforme informações da assessoria de comunicação, verificados junto ao Portal da Transparência do município.

Sobre o atual número de comissionados, Caumo garante que ainda deve chamar novos servidores até o fim deste ano. Mesmo assim, pretende ficar com um número bem abaixo do limite permitido por lei. Hoje, a legislação concede o direito ao gestor de contratar até 109 Ccs e Fgs, além dos 11 secretários municipais.

"Acredito que podemos montar uma boa estrutura com até 70 servidores comissionados. É com este número que eu planejo trabalhar neste ano", afirma o novo prefeito. "Não há outro jeito. É preciso economizar. E para este ano, o número não deve passar disto", reitera o gestor.

Entre os cargos criados em dezembro e ainda não lotados no governo, estão o Chefe de Gabinete, o Contador-Geral (CC3 ou FG3), o Ouvidor-Geral (CC4 ou FG4), o Procurador-Geral Adjunto (CC4 ou FG4), o Diretor de Gabinete (CC2 ou FG2) e os 10 Dirigentes de Equipe (CC1 ou FG1). Todos estes são de livre nomeação, sem necessidade de concurso público ou seleção.

MUDANÇAS NA LEI EM 2016

A legislação que rege sobre o quadro administrativo da prefeitura mudou duas vezes na gestão do ex-prefeito. Em ambas as alterações, o executivo atendeu determinações judiciais que questionavam a legalidade da maioria dos cargos comissionados previstos pela lei. A última alteração ocorreu em dezembro de 2016, em comum acordo entre ex e atual prefeito.

O projeto de lei aprovado na última sessão da câmara no ano passado reduziu em 30% o número de cargos de confiança (Ccs e Fgs) e em 20% o número de secretarias. Com isso, o Executivo passou a contar com 109 CCs e Fgs, diferente dos 159 servidores previstos na lei anterior para essas duas modalidades. A matéria também diminuiu de 14 para 11 os secretários.

Hoje, o governo Caumo tem um limite de 120 CCs – 11 secretários e 109 servidores, contra um total de 173, disponível até dezembro. A principal razão para a mudança decorre de uma decisão judicial de julho do ano passado, quando, o TJ-RS acatou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade do MP e estabeleceu prazo de seis meses para extinção de 131 cargos e funções.

Campanha eleitoral recomeça. Siglas definem candidatos

Arvorezinha

Foram definidos no domingo, 5, os candidatos que disputam a prefeitura de Arvorezinha. As novas eleições estão agendadas para o dia 12 de março. Desta vez Rogerio Fachinetto (PDT) e Jaim Borsatto (PP) disputam o cargo no executivo. A campanha inicia hoje e encerra no dia 9 de março, três dias antes do pleito.

Borsatto, que representa a situação, comanda atualmente a administração municipal e foi eleito como vereador no pleito de 2016. Aclamado por unanimidade durante a convenção, ele concorre em uma coligação com oito partidos. Por decisão das outras legendas, a cabeça de chapa será apenas de progressistas, e Tiago Fornari (PP) ocupa a vaga de vice.

A decisão de manter uma cabeça de chapa puro sangue se repete entre os opositores da atual administração. Junto com Fachinetto, estará Elisabete Melo Mucelin (PDT). A estratégia do partido é colocar dois concorrentes com histórico político, já que Fachinetto foi vice de Sérgio Reginatto Velere, e Elisabete é a vereadora mais votada da história do município. Velere foi o vencedor, mas teve a candidatura impugnada poucos meses depois.

Para o novo pleito, o PDT contará com o apoio apenas do PT. O presidente dos trabalhistas, Rogenir Civa, considera uma vantagem ter apenas um partido na chapa. "Com mais partidos o interesse das legendas se torna mais importante que da população", afirma mandando um recado para os concorrentes que tem sete siglas.

Civa destaca o fato de ter saído vencedor na eleição de 2016, e por isso devem manter as mesmas estratégias para a nova campanha.

Mudança na situação

Ao contrário da oposição, que preferiu manter parte da chapa original, o bloco situacionista preferiu trocar totalmente os nomes. Essa mudança pode ser explicada pelo fato que tanto o candidato a prefeito, Luiz Paulo Fontana (PSDB), quanto o vice original, Roberto Fachinetto (PP), respondem a processo por compra de votos.

Com isso, o caminho ficou aberto para novos postulantes ao cargo e o PP emplacou uma cabeça de chapa pura. Segundo Borsatto, a escolha do seu nome ocorreu devido ao desejo de renovação do partido. "Fizemos pesquisas e entendemos que era o momento de nós compomos a chapa. Acredito que a população quer ideias novas e gente nova."

Mesmo estando a frente da prefeitura de forma interina, Borsatto não vê conflito de interesses em concorrer ao cargo. Ele afirma que não deixará o cargo no período eleitoral, e seguirá como prefeito.





SINCOVAT
SINDICATO DOS CONTADORES E TÉCNICOS EM CONTABILIDADE DO VALE DO TAQUARI-RS.

A teoria e a prática andam de mãos dadas?

GILMAR DUARTE

Nos primeiros anos da escola e possivelmente nos anos seguintes são apresentadas inúmeras teorias sem que o aluno consiga visualizar a utilização prática das mesmas. Na matemática são abundantes: fórmula de Bhaskara (equação do nível médio), raiz quadrada e o número pi (π); já na gramática têm-se os fonemas, afixos, interjeição, concordância,s etc.; também a famosa teoria física da relatividade geral de Einstein, de grande importância, mas pouca compreensão naquela época e ainda hoje; e muitas outras de diferentes áreas do conhecimento.

Será que as teorias ministradas pelos competentes educadores nas mais variadas escolas do mundo são apenas brincadeira para ocupar alguns anos da vida das crianças e adolescentes, que do contrário poderiam ficar à toa no mundo, coisa que certamente pioraria o desenvolvimento da mente? É sabido que as inúmeras teorias não são compreendidas por todos, pois cada pessoa se especializa em uma área. O engenheiro entenderá das mais diversas teorias da matemática, escritores e professores necessitarão das regras da gramática e assim ocorre em todas as atividades. Os contadores observarão e confirmarão que a teoria de que todo débito equivale a um ou mais créditos de valor igual é verdadeira e necessária, coisa que as pessoas comuns não compreendem o significado e a aplicabilidade.

Essa introdução tem a finalidade de abrir as mentes para dissociar que teoria e prática não andam juntas e quando isso acontece a conclusão é simples: a teoria está errada! Quando algo funciona bem na prática, os estudiosos tentarão compreender o funcionamento para explicá-lo em sala de aula. Muitas vezes as experiências podem ser replicadas em laboratório, onde o entendimento fica muito mais fácil.

Os contadores sempre tiveram - muitos ainda têm - dificuldades para definir com segurança o preço de venda, ou seja, os honorários dos serviços prestados. Isto é coisa do passado, pois graças a alguns estudiosos, e tive a honra de estar entre eles, foi desenvolvida uma forma prática para resolver esse impasse. Para essa tarefa é necessário formar o preço de custo e venda da hora trabalhada e manter o controle do tempo aplicado nas tarefas. Essa é a teoria para explicar sua aplicabilidade e naturalmente parece impraticável.

A teoria da precificação dos serviços contábeis vem sendo amplamente apresentada em eventos por todo o Brasil e ao menos dois livros tratam do tema: "Honorários contábeis" e "Como ganhar dinheiro na prestação de serviços". Diversos softwares foram desenvolvidos para facilitar a prática da teoria, como o CTPres, Pier, Proced, etc.

É dificil abrir novos clientes e muito fácil perder os atuais devido à forte competição. Portanto, o empresário contábil precisa de ferramentas que permitam conhecer até onde poderá chegar com os preços, senão fica tudo no "achômetro", o que pode colocar a perder oportunidades que pareciam inviáveis.

Empresário contábil: conheça a teoria da precificação dos honorários contábeis e experimente colocá-la em prática. Você vai descobrir que, nesse caso, as duas andam de mãos dadas, portanto é verdadeira.

Presídio comunitário **vira** exemplo estadual

Ajuris elabora soluções para crise penitenciária

Lajeado

O Presídio Feminino de Lajeado surge como alternativa para melhora do sistema carcerário gaúcho. Na semana passada, a obra foi apresentada pelo diretor do fórum de Lajeado, juiz Luís Antônio de Abreu Johnson, como exemplo no Fórum da Questão Penitenciária

Formada por juízes, promotores, defensores públicos, advogados, médicos, engenheiros e ativistas dos direitos humanos, a organização tem como objetivo instaurar um programa estadual penitenciário, que trabalhe além da abertura de vagas, a ressocialização dos presos.

Condições conferidas no presídio lajeadense, aponta o presidente da Associação dos Juízes do Rio Grande do Sul (Ajuris), Gilberto Schäfer. "Não basta só mostrarmos que o sistema está ruim, isso todos sabem. Precisamos apontar algumas coisas que estão funcionando."

O envolvimento comunitário no projeto é algo a ser seguido, afirma Schäfer. Ele considera que este é um dos aspectos mais necessários a questão prisional gaúcha hoje.

Isto porque, Schäfer, assim como os demais membros do fórum, acreditam que não há solução quando o único objetivo é minimizar a superlotação.

"Não adianta abrir novas vagas, sem estabelecer um novo programa de cumprimento de pena. Assim as facções continuarão comandando."

Exemplo real

Para o juiz Johnson, o modelo surge como opção por trabalhar com estruturas menores. "Em presídios pequenos é mais fácil separar a massa carcerária e trabalhar questões específicas", aponta.

ARQUIVO A HORA



Presídio feminino foi inaugurado em novembro e foi usado como modelo pela Ajuris

Profissionais de Erechim, e de outras cidades já teriam entrado em contato com ele, e com o engenheiro responsável pela obra, Léo Katz, para visitar o presídio.

"Há pessoas interessadas. Agora elas acreditam, por isso acho que essa expansão é possível." Porém, critica a falta interesse do estado. Várias vezes o fórum tentou marcar audiências com o governador para tratar do tema, e não conseguiu. "Ele precisa liderar esse programa. Não podemos e não queremos substituí-lo. Mas também não podemos continuar concordando com a construção destes depósitos de pessoas."



> "Não adianta abrir novas vagas, sem estabelecer um novo programa de cumprimento de pena"
>
> Gilberto Schäfer
> presidente da Ajuris

Presídio Feminino

Inaugurado em 25 de novembro do ano passado, o Presídio Feminino de Lajeado contava com 15 detentas até a última sexta-feira. Elas já usufruem da maior parte da estrutura da cadeia. Nesta semana, poderão iniciar o ano letivo e posteriormente ter acesso a serviços odontológicos e de enfermaria.

Ao todo, a cadeia conta com 1,3 mil metros quadrados, oito celas com capacidade para nove pessoas cada, sendo uma adaptada para deficiente. Além de outro espaço para receber até 20 detentas. Uma capacidade total de 96 mulheres.

O custo para construção foi de R$ 907 mil, financiados pelo poder judiciário de Lajeado, Estrela e Teutônia, além do governo de Lajeado e iniciativa privada. A Susepe cederá de dez a 12 agentes penitenciários para atuar no local.

aliança
saúde ocupacional
Consultoria e prestação de serviços na área de Gestão de Medicina e Segurança do Trabalho
Rua Bento Gonçalves, 437 sl. 106 - Lajeado - 51 3011.3477 | 51 3748.1161 - aliancaso@aliancaso.com.br